

Prometida a regularização de pagamentos

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Banco Central garantiu ontem aos bancos brasileiros operadores de câmbio que até 23 de abril próximo pagará os juros incidentes sobre os compromissos externos em atraso, como decorrência da centralização cambial que vigorou desde agosto de 1983 e que será extinta a partir de segunda-feira.

Os bancos também receberam do Banco Central a garantia de que, dentro de oito a dez dias, liberará os recursos "centralizados" entre a última quarta-feira e ontem — últimos três dias de vigência da centralização imposta pela resolução nº 851. Assim, os bancos só terão retidas as parcelas correspondentes aos financiamentos de importações com prazo superior a um ano.

As garantias de liberação do Banco Central aliviaram os bancos operadores de câmbio, embora nem todos concordem com a margem de 2% ao ano acima da taxa do euromercado, fixada como juros sobre juros em atraso. O Banco Central aceitou pagar encargos adicionais, caso os contratos dos financiamentos estabeleçam penalidades extras. Até o final da próxima semana, a preocupação do Banco Central será eliminar os atrasados já contabilizados. Depois, cuidará de pagar os juros sobre juros.